

Questão 10**TEXTO 1**

Designa-se "virada linguística" o paradigma pelo qual a investigação dos problemas filosóficos é indissociável de um exame da estrutura lógica ou discursiva que os enuncia. A tradição filosófica poderia ser dividida em três grandes períodos: (i) um primeiro, dedicado ao estudo de questões sobre o Ser, isto é, sobre a essência da realidade; (ii) um segundo, no qual a pergunta pela essência da realidade deveria ser precedida por uma crítica da certeza e da extensão de nosso conhecimento; (iii) com a virada linguística, um terceiro momento, pelo qual o exame do real e da maneira que o conhecemos exigiria antes uma análise lógico-linguística.

(Evaldo Sampaio. "A virada linguística e os dados imediatos da consciência". *Trans/Form/Ação*, 2017. Adaptado.)

TEXTO 2

A linguagem — diz o "segundo Wittgenstein" — funciona em seus usos, não cabendo, portanto, indagar sobre os significados das palavras, mas sobre suas funções práticas. Estas são múltiplas e variadas, constituindo múltiplas linguagens [...]. Em outros termos, poder-se-ia dizer que o correntemente chamado linguagem é, na verdade, um conjunto de "jogos de linguagem", entre os quais poderiam ser citados seus empregos para indagar, consolar, indignar-se, ou descrever. [...] não há, para Wittgenstein, uma única função comum das expressões da linguagem, nem mesmo algo que possa ser considerado como o jogo de linguagem. O que se pode dizer que existe são certas semelhanças, ou, nas palavras do próprio Wittgenstein, certo "ar de família", certos parentescos que se combinam, se entrecruzam, se permutam.

(Armando Mora D'Oliveira. "Vida e obra". In: Ludwig Wittgenstein. *Investigações filosóficas*, 1999.)

- a) De acordo com a "virada linguística" citada no texto 1, como a linguagem se relaciona à filosofia? Qual a implicação filosófica da "virada linguística"?
- b) A partir do texto 2, o que são os "jogos de linguagem" formulados por Wittgenstein? Como os "jogos de linguagem" contribuem para a "virada linguística"?

RESOLUÇÃO

a) De acordo com a "virada linguística" citada no texto 1, a linguagem se relaciona à Filosofia, pois a investigação dos problemas filosóficos agora exige um exame detalhado da estrutura lógica e discursiva que enuncia esses problemas. Nesse sentido, a virada linguística propõe que o exame do real e da maneira que o conhecemos deve ser precedido por uma análise lógico-linguística. A implicação filosófica da virada linguística é o deslocamento do foco para a busca da forma pela qual as palavras e as estruturas linguísticas constituem a maneira como concebemos o mundo.

b) Os "jogos de linguagem" formulados por Wittgenstein referem-se a um conjunto de regras ou práticas que definem como as palavras são usadas em um determinado contexto. Wittgenstein argumenta que não há uma única função ou significado para as palavras, mas sim uma série de usos distintos que variam conforme o contexto social em que são utilizadas. Esses jogos de linguagem contribuem para a virada linguística ao destacar a importância para a filosofia não apenas da busca do significado das palavras, mas também do uso que se faz delas, revelando as complexidades e ambiguidades das formas de concepção de mundo.